

Terça-feira, 30 de Junho de 2015

Ano XXI - Edição N.: 4832

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - COMUSA

ATA DA 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito de abril de dois mil e quinze, realizou-se a 92ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: Patrícia de Castro Batista (URBEL), José Magno Senra Fernandes (AMBB) e Eneida Magalhães Lima (COPASA).

Suplentes presentes: Ricardo de Miranda Aroeira (SUDECAP), Érvio de Almeida (SMF), Maria Tereza da Costa Oliveira (SMSA), Sidnei Bispo (SMPL), Bruno Baeta Ligório (SICEPOT-MG), Ricardo dos Santos Soares (SENGE-MG) e Antônio Henrique Villela Alves (CAU-MG).

Ausência justificada: Vasco de Oliveira Araújo (SMMA) e Josué Costa Valadão (SMOBI).

O Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, mesmo sem quorum, iniciou a reunião passando a palavra à Sra. Maria Beatriz Cartacho, da Gestão de Colegiados da Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Compartilhada que apresentou ao Conselho a proposta da Capacitação Continuada dos Conselheiros de Políticas Públicas a ser realizada pela Secretaria com todos os conselheiros municipais, a realizar-se em vários módulos durante o ano. A palestrante colocou-se à disposição para maiores informações.

O Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, verificando o quorum, submeteu ao Plenário do Conselho a aprovação da ata da 91ª reunião ordinária realizada em 24/02/2015, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Em seguida, o Secretário Executivo repassou a palavra ao Coronel Alexandre Lucas Alves, Coordenador da Defesa Civil Municipal, para proceder sua apresentação sobre o Sistema de Defesa Civil de Belo Horizonte. O palestrante explicou que Defesa Civil é um conjunto de ações de prevenção, preparação, mitigação, resposta e reconstrução de áreas afetadas por desastres e esse conjunto de ações têm o objetivo de evitar ou minimizar os efeitos dos desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.

Ele explicou, ainda, a importância de se ter uma cidade resiliente, que é aquela capaz de prevenir, mitigar o risco, se preparar para a resposta, dar uma resposta e se recuperar do desastre, e como o município de Belo Horizonte tem sido modelo reconhecido pela ONU para o mundo todo, nesse quesito.

Terminada a apresentação, a palavra foi, então, franqueada aos conselheiros e demais presentes para procederem suas considerações, sendo os esclarecimentos prestados pelo palestrante. Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.